

Descoberta da cura da úlcera premeia australianos com prémio Nobel

SAÚDE

Os cientistas australianos Barry J. Marshall e J. Robin Warren ganharam o prémio Nobel da Medicina por terem provado, apesar do cepticismo da comunidade científica, que as úlceras estomacais têm origem bacteriana e podem ser tratadas com um tratamento à base de antibióticos e de inibidores de secreções ácidas antibióticos. Antes da descoberta da bactéria, em 1982, o stress e o estilo de vida eram considerados as principais causas da úlcera, mas o trabalho dos dois cientistas estabeleceu que a "Helicobacter pylori" está na origem de mais de 90% das úlceras do duodeno e de cerca de 80 por cento das úlceras gástricas.

As úlceras estomacais são uma das doenças mais comuns da humanidade e muitas pessoas não apresentam sintomas da infecção. No entanto, entre 10 a 15 por cento desenvolvem úlcera, que em alguns casos pode evoluir para cancro do estômago, considerado a segunda forma de cancro mais mortal do mundo.